



ASPECTOS INFLAMATÓRIOS PULMONARES ASSOCIADOS AO USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR

LUCAS MORAIS RODRIGUES DE OLIVEIRA; LUCAS SILVEIRA AMORIM; VINICIUS SANTOS ALMEIDA; MACELLO CAPUCIO

INTRODUÇÃO: A partir de 2003 deu-se início ao uso dos dispositivos eletrônicos para Fumar (DEFs) -sendo estes carreadores de nicotina por meio de vaporização associados à flavorizantes e outras substâncias antigênicas, como compostos lipídicos e metais pesados- tendo seu uso aumentado exponencialmente no Brasil após 2019. **OBJETIVO:** Avaliar respostas inflamatórias no pulmão em indivíduos usuários de DEFs. **METODOLOGIA:** Foram realizadas pesquisas na plataforma MEDLINE a partir dos descritores "E-cigarette" or "Vaping" and "immunological effects" not "COVID-19", sendo encontrado 42 artigos, que foram submetidos aos critérios de seleção. Os critérios de inclusão foram artigos nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, sendo selecionados ensaios clínicos, ensaios clínicos randomizados e revisões disponibilizados na íntegra publicados nos últimos 5 anos, restando então 12 artigos que foram submetidos aos critérios de exclusão. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, disponibilizados na forma de resumo, que não abordavam diretamente a proposta estudada. **RESULTADOS:** O uso de DEFs está associado ao aumento de parâmetros inflamatórios no pulmão, principalmente em reações de fase aguda, mediada por citocinas pró-inflamatórias como IL6 e IL8, esse aumento de IL-6 pode, através da cascata de sinalização STAT3 promover o crescimento de células cancerígenas do pulmão. Por outro lado, em relação aos compostos lipídicos inalados, como o acetato de vitamina E e a glicerina, podem levar a formação de macrófagos xantomatosos que por si provocam uma tempestade de citocinas no pulmão, confluindo em uma pneumonite gordurosa, associada também a uma reação de hipersensibilidade do tipo I, cujo, ao que parece, o principal desencadeante é o flavorizante presente no fluido do DEF, que está representada pela presença de eosinófilos no parênquima pulmonar de pacientes internados com EVALI (Doença Pulmonar Associada ao Uso de Vape). **CONCLUSÃO:** É tido que as substâncias inaladas à partir da vaporização dos fluidos ao uso de DEFs provocam reações imunológicas importantes que podem levar à afecções pulmonares como, bronquites alérgicas, pneumonias e câncer, todavia, essas alterações e suas interação com as respostas imunológicas devem ser melhor estudadas e elucidadas de maneira a embasar melhor a prática médica.

Palavras-chave: Imunologia, Cigarros eletrônicos, Vaping, Reação de fase aguda, Pulmão.